

PERFIL DAS AGÊNCIAS TRANSFUSIONAIS E ASSISTÊNCIAS HEMOTERÁPICAS DO NORTE DE MINAS GERAIS

LT Guimarães^a, EVR Urias^{a,b}, RCA Aguiar^b,
LF Teles^{a,b}, JWB Sales^{a,b}, TA Guimarães^b,
JGS Maia^{a,b}, TB Mendes^b, CU Rocha^a

^a Universidade Estadual de Montes Claros, Montes
Claro, MG, Brasil

^b Fundação Hemominas/ Hemocentro Regional de
Montes Claros, Montes Claro, MG, Brasil

Objetivo geral: Descrever o perfil das Agências transfusionais e Assitências Hemoterápicas do Norte de Minas Gerais. **Objetivos específicos:** Analisar grau de conformidade, identificar fatores que interferem no grau de conformidade e identificar possíveis melhorias a serem implantadas. **Material e métodos:** Estudo transversal, descritivo, qualitativo e quantitativo. Dados coletados à partir de registros de supervisões realizadas nos Hospitais e registros estatísticos. **Resultados:** Atualmente 43 hospitais são vinculados ao Hemocentro Regional de Montes Claros/ Fundação Hemominas, 29 Agências transfusionais e 14 Assitências Hemoterápicas com interveniência. Foram avaliados em 2019, 29/38 hospitais, 72,7% das transfusões ocorreram em Montes Claros, o fluxo de transfusões foi inferior a 5 transfusões por mês em 18 hospitais e maior que 60 em 7 hospitais. Sobre as transfusões 63% foram de concentrados de hemácias, 33% plaquetas, 10% plasma fresco e 4% crioprecipitado. Verificou-se que em serviços com pequena demanda havia transfusão de hemo-componentes especiais. As transfusões realizadas pelo SUS corresponderam a 88%. Identificado déficit de doadores encaminhados pela captação hospitalar. As perdas de hemácias por vencimento correspondeu a 0,06%. Comitê transfusional constituído em todos os hospitais, sendo 5/29 não atuantes. Foram registradas no período 93 reações transfusionais, correspondendo a 3,78/1000 transfusões, mais frequentes reações febris não hemolíticas (59) e alérgicas (19). Principais não conformidades: falha na gestão de equipamentos, procedimentos desatualizados e não disponíveis, falta de repasse de treinamento para equipe hospitalar, rotatividade de responsáveis técnicos, falha na organização de arquivos. **Discussão:** Obedecer as legislações pertinentes à hemoterapia é fundamental para segurança transfusional, exige treinamentos sistemáticos, supervisões técnicas, gestão das não conformidades e correção imediata de não conformidades críticas. **Conclusão:** A maior parte das transfusões no Norte de Minas ocorrem em Montes Claros, dificuldades de acesso, grandes distâncias determinam contratos com hospitais cuja demanda de transfusão é baixa. Manter estoque de hemo-componentes suficiente, transporte e conservação adequados, equipes hospitalares treinadas, procedimentos atualizados e disponíveis, gestão de equipamentos, gestão de resíduos, registros e arquivos conformes são desafios constantes para garantia da segurança transfusional.

PROCESSO DE ACREDITAÇÃO INTERNACIONAL ENTRE DUAS INSTITUIÇÕES VOLTADA A SERVIÇOS DE HEMATOLOGIA, HEMOTERAPIA E TERAPIA CELULAR COM EXCELÊNCIA NA SEGURANÇA E QUALIDADE

SRCP Rizzo^a, A Mendrone-Junior^b, APP Achê^a,
APRD Zanelli^c, R Haddad^d,
JFC Marques-Junior^a, EMA Ubiali^c, GC Santis^c,
DM Langhi-Junior^e, DT Covas^d

^a Associação Brasileira de Hematologia,
Hemoterapia e Terapia Celular, São Paulo, SP, Brasil

^b Fundação Pró-Sangue - Hemocentro de São Paulo,
São Paulo, SP, Brasil

^c Hemocentro de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP,
Brasil

^d Instituto Butantan, São Paulo, SP, Brasil

^e Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São
Paulo, SP, Brasil

Objetivos: Demonstrar o resultado de uma parceria internacional de gestão voltada à segurança e qualidade entre duas instituições internacionais AABB (Association for the Advancement of Blood & Biotherapies) e ABHH (Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular). **Material e métodos:** A AABB e ABHH desenvolveram um programa de acreditação de serviços de hemoterapia e terapia celular, baseado nos padrões de excelência em gestão de segurança e qualidade editados pela AABB. Este processo permitiu que a ABHH utilizasse a sua base de conhecimento e influência no Brasil para implementar padrões e práticas de qualidade com reconhecimento global. Neste trabalho, demonstramos os resultados e o crescimento deste programa. **Resultados:** A parceria entre AABB e ABHH foi consolidada em 2011. Em 2012, menos de um ano após a consolidação, 4 (quatro) Instituições, 3 (três) públicas e 1 (hum) privada, apresentaram processos completos e adequados de acordo com os padrões da AABB, e foram acreditadas. Em 2013, com a publicação dos Padrões de Terapia Celular, a AABB/ABHH aumentou seu escopo no Brasil. Ao longo destes 10 anos, a parceria já acreditou 19 (dezenove) Instituições, entre públicas e privadas, sendo 09 bancos de sangue e serviços de transfusão, 09 serviços de terapia celular e 01 laboratório. Ainda temos 08 (oito) instituições que estão em fase de desenvolvimento e implantação do processo. Nenhuma Instituição que iniciou o processo de acreditação através da parceria AABB/ABHH deixou de atingir os critérios para acreditação da AABB. Este excelente resultado se deve fundamentalmente ao empenho das Instituições, mas também ao esforço e assessoria da ABHH às Instituições durante o todo o processo de acreditação, atuando como um agente incentivador e orientador para a obtenção da acreditação. **Conclusão:** Através dos resultados apresentados podemos comprovar que um programa de gestão de qualidade realizado através da parceria entre duas associações internacionais voltadas ao desenvolvimento e implantação de um padrão de excelência na segurança e na qualidade do sangue transfundido